



CLIPPING CONFEF Nº 06

03 a 09/11

Comunicação – CONFEF

Fiscalização debaterá impactos da realização das Olimpíadas de 2016

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle vai realizar audiência pública para debater a organização e os impactos da realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016. Aprovado nesta quarta-feira, o debate proposto pelos deputados Silvio Torres (PSDB-SP) e Rômulo Gouveia (PSDB-PB) ainda não tem data marcada.

De acordo com os parlamentares, os investimentos na realização do evento custarão ao Poder Público cerca de R\$ 29 bilhões, classificados em dois segmentos, esportivo e de infraestrutura urbana.

Silvio Torres observa que as despesas esportivas, teoricamente, são de exclusiva responsabilidade e gerência da Comissão Organizadora Internacional (COI) 2016. "Já os gastos com infraestrutura urbana e serviços públicos são de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal", disse.

Esporte de alto rendimento

Segundo Rômulo Gouveia, no entendimento do COI, os dois setores não se confundem, a execução de cada um reforça o outro, mas sem interferir.

Ainda para o deputado, entre os objetivos da reunião estão obter sugestões de política de esporte de alto rendimento para o País, definir a introdução da prática do esporte na educação e criar um programa para motivar a sociedade a realizar esporte regularmente. "Precisamos delinear caminhos, metas e pensar no legado que se deseja com a realização dos jogos no Rio", disse.

Convidados

Serão convidados para a audiência pública:

- o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Nuzman;
- o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes;
- o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro Maurício Murad; e o
- o jornalista esportivo José Cruz.

Fonte: Câmara dos Deputados

Presidente Lula quer debater Ato Médico

O terceiro dia do IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, maior evento na área de saúde pública do País, organizado pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), foi marcado pela presença do presidente da República Luiz

Inácio Lula da Silva, da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff e do ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Durante os discursos das autoridades, profissionais e residentes da área de saúde aproveitaram para realizar protesto organizado contra o chamado Ato Médico, projeto de lei nº 7703/06, do Senado, que define as atividades privativas dos médicos e as que podem ser desempenhadas por outros profissionais da área da saúde.

O PL foi aprovado no dia 21 de outubro na Câmara dos Deputados e retornou ao Senado para nova apreciação, porque o texto foi alterado pelos deputados.

Ao fim do seu discurso, o presidente Lula mostrou-se preocupado em trazer para o debate o projeto que regulamenta o Ato Médico. “Cada função tem sua importância e sua especificidade. Estou me interessando por essa questão e peço ao ministro Temporão (Saúde) que veja esse projeto com atenção. Não quero cometer injustiça, quero saber o que está acontecendo e quem tiver razão vai ser reparado”, discursou o presidente, sob aplausos.

Fonte: Psicologia On Line

Prefeitura vai criar ‘time’ para subir no pódio olímpico

Prefeito Eduardo Paes anuncia patrocínio para atletas com chance de medalha em 2012 e ‘clubes-escola’ na rede municipal de ensino

Rio – Pouco mais de um mês após o Rio vencer a batalha para sediar a Olimpíada de 2016, promessas do esporte podem começar a pensar em um futuro de ouro. O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem que o Rio vai patrocinar atletas com chance de subir no pódio já nos Jogos de 2012, em Londres. Para os que ainda dão os primeiros passos no esporte, o município vai criar “clubes-escola” nas unidades de ensino da rede pública já em 2010.

Na prática, a iniciativa na rede municipal de Educação significa a criação de minivilas olímpicas agregadas a cada unidade, de onde, acredita o prefeito, podem surgir futuros medalhistas. Enquanto o celeiro de craques do Rio prepara o futuro, a estratégia da cidade- sede dos jogos de 2016 é garantir, já em Londres, medalhas e visibilidade para atletas cariocas ou que treinam no Rio.

Paes pedirá ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) relação de cerca de 30 atletas. “Pode ser no badminton, na peteca. Eu quero ser pragmático. A filosofia do ‘importante é competir’ eu deixo pro COB e para o governo federal”, afirmou o prefeito, durante exposição do projeto de revitalização da Zona Portuária no auditório do jornal O DIA. Paes não admite nem quarto lugar. “Pode ser o cara mais sensacional do mundo. Mas se não tem chance de pódio, não adianta. Primeiro, segundo ou terceiro pode vir conversar que a gente vai ajudar”, assegurou Paes, que sugeriu a velocista Barbara Leôncio, 18 anos, para começar a lista.

“Essa menina é símbolo da nossa vitória olímpica. Ela não chegar em condições de disputar em Londres significa que somos todos incompetentes ou oportunistas”,

provocou Paes, contando que a ideia partiu de uma conversa com o Presidente do Comitê Organizador dos Jogos de Londres, o ex-recordista mundial dos 800 metros Sebastian Coe, que o aconselhou a “ganhar medalhas”.

Barbara se surpreendeu com a notícia. “Acho muito bom o prefeito investir nos atletas que podem competir em 2012 e 2016”, comemorou a velocista, que treina na Vila Olímpica do Mato Alto, em Jacarepaguá. O técnico de Barbara, Paulo Servo (CREF 013697-G/RJ), 71, pediu atenção à formação dos atletas: “Tudo é bem-vindo, mas a gente tem um grupo grande de jovens. A Barbara tem condições de ganhar medalha com certeza”.

Lista pode ter nomes já consagrados

O grupo de atletas selecionado para receber o patrocínio não necessariamente deve ser composto por promessas do esporte olímpico. Os nomes que já são realidade, como o nadador César Cielo e a saltadora Maurren Maggi, podem receber uma ajuda a mais. “Se for buscar quem tem chance, não pode ter discriminação. Se o cara tem patrocínio, vai passar a ter outro”, explicou o secretário municipal de Esportes, Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira. “A proposta é a gente chamar as confederações, fazer uma reunião com as modalidades olímpicas, e indicar dois ou três atletas que tenham chances de ser finalistas”, disse Chiquinho.

Previsão de criação de 72 quadras em escolas em 2010

No ano que vem, 72 colégios municipais vão ganhar espaço para a prática de Educação Física. Mas a demanda é muito maior. Pelo menos 200 escolas estão funcionando em prédios de estrutura antiga, que não têm quadras.

Os clubes-escola preveem que as unidades de ensino tenham acesso a estruturas esportivas, sejam em vilas olímpicas ou em clubes de pequeno porte, subutilizados, que serão agregados pela prefeitura. Atualmente, 662 unidades escolas têm quadras poliesportivas.

As vilas já existentes devem passar por reformulação para ganhar ‘status’ de centro de referência em diversas modalidades.

Fonte: O Dia (RJ)

Catarinense Olímpico

Associado ao Conselho Regional de Educação Física, o ex-presidente da OAB/SC Adriano Zanotto (CREF 005445-P/SC) criou o **projeto** chamado **“Catarinense Olímpico”, que visa a preparar novos atletas para representar Santa Catarina nas Olimpíadas de 2016.**

Zanotto quer instituir comitês em todas as regiões do Estado para selecionar, treinar e apoiar os novos talentos esportivos.

O projeto foi apresentado ontem (4/11) ao governador Luiz Henrique. Ele gostou tanto da proposta que imediatamente a encaminhou à Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte para estudar a sua viabilização.

Fonte: ClicRBS

Comitê vai preparar professores

A dificuldade em reunir dados sobre agressões nas escolas e propor ações preventivas motivou o governo a desenvolver o Comitê Estadual de Prevenção à Violência Escolar. Criado em setembro, o órgão está em fase de elaboração. Dentre as regionais que se pretende criar no Estado, a de Criciúma já foi colocada em prática.

A prefeitura mapeou áreas da cidade onde há casos de violência escolar envolvendo alunos e professores. **A intenção é, além de reduzir a violência, mudar a postura dos diretores das escolas e de professores de educação física, para que sejam os líderes dessas mudanças.**

De acordo com a secretária de Educação, Giovana Zanette, serão quatro cursos gratuitos para ensinar os gestores a serem mediadores de conflitos. Os cursos começam no dia 16 de novembro.

Aluna foi flagrada com duas facas

No mês passado, uma aluna foi flagrada com duas facas de serra escondidas dentro do uniforme, na Escola Municipal Dionízio Milioli, no Bairro Ana Maria. Ela disse que foi armada por causa de uma briga que teve com outras colegas. De acordo com a diretora, Débora Dal Bó, foi preciso chamar os pais, a Polícia Militar e registrar um boletim de ocorrência:

– Há cerca de três anos, não tínhamos registro desse tipo de problema. Acredito que a violência na escola é herança doméstica. Poderíamos ter expulsado a aluna, mas preferimos afastá-la.

Para a orientadora pedagógica Sueli Dacorégio, em vez de trabalhar o tema violência é melhor o professor incentivar a amizade e o coleguismo entre os estudantes, promovendo atividades como leituras coletivas, para que eles se possam se conhecer melhor.

Fonte: Diário Catarinense

Educação Física Escolar – Parceria entre CREF14/GO-TO e CREF7/DF promove evento em Goiânia.

Entre os dias 30/10 e 01/11 de 2009, em Goiânia, o CREF14/GO-TO E CREF7/DF juntamente com a FIEP-GO, Faculdade União de Goyazes, Goyá Capeira e Cia, CREF

Acadêmico e a Comissão de Artes Marciais do CREF14/GO-TO, realizaram o Curso “LUTAS NO CONTEXTO ESCOLAR”.

No evento, que foi mais uma atividade do “Ano da Educação Física Escolar”, foram abordados os conceitos de Educação Física Escolar e seu compromisso com a saúde, cultura e cidadania utilizando estratégias das lutas e artes marciais.

Foram realizadas oficinas de capoeira, karatê, taekwondô, judô, boxe e jogos de luta. Simultaneamente foram realizadas diversas rodas, debates, cantorias e formatura de capoeira. Na ocasião os participantes efetuaram um abaixo assinado para enviar ao CONFEF, manifestando apoio ao reconhecimento das lutas e artes marciais como esporte e que sejam obrigatoriamente ministradas por profissionais habilitados.

Esteve presentes o Segundo Vice-presidente do CREF7/DF, José Paulo Santos, CREF 000047-G/DF, especialista em capoeira e boxe, o Segundo Secretário do CREF7/DF, João Alves do Nascimento Filho, CREF 001496-G/DF, especialista em karatê e também o presidente da Confederação Brasileira de Capoeira, Gersonilto Heleno de Souza, CREF 002153-P/DF.

Na abertura, o Presidente da Comissão de Artes Marciais do CREF14/GO-TO, o Conselheiro Wesley Rosa dos Santos, CREF 001246-G/GO, mestre de capoeira e faixa preta de karatê, frisou que o tema lutas e artes marciais constam nas Diretrizes Curriculares e nos PCNs e devem ser inseridos nas aulas de Educação Física Escolar, pois são atividades que despertam para a cidadania e inclusão social.

Carlos Pereira de Paula, CREF 000556-P/GO, acadêmico da UEG e coordenador do CREF Acadêmico, agradeceu participação das entidades que apoiaram e chancelaram o evento, aos palestrantes de Goiás e do Distrito Federal e aos participantes dos eventos que vieram de Goiânia, Senador Canedo, Silvânia, Pires do Rio, Palmelo, Luziânia, Valparaíso, Anápolis e Aparecida de Goiânia. Integrantes do CREF Acadêmico participaram das oficinas e tiveram oportunidade de sugerir estratégias sobre o tema.

Manoel Pio de Sales, CREF 002346-P/GO, 70 anos de idade e 57 anos de capoeira, pioneiro da capoeira em Goiás e integrante da Comissão de Artes Marciais do CREF14/GO-TO, participou do abaixo assinado e fez questão de frisar a importância da fiscalização do CREF, pois profissionais desavisados e sem compromisso ético podem gerar seqüelas nos praticantes e ficar impunes.

Os diretores do CREF7/DF ainda puderam comparecer na aula de 1º Socorros do Programa de Instrução ao Provisionado - PIP, realizado no Hotel Serraz de Goyazes, e ministraram para mais de 50 profissionais palestra sobre a importância da formação continuada e parabenizaram os integrantes da turma, composto por profissionais de Goiânia, várias cidades do interior de Goiás e do Tocantins.

Fonte: CREF 14/GO-TO

Abertas inscrições para Estadual de Educação Física

O Conselho Regional de Educação Física de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (Cref 11) e o governo do Estado, através da Fundesporte, em parceria com o município de Jardim, realizarão o “II Encontro Estadual de Educação Física e Saúde”, no período de 11 a 14 de novembro.

O evento tem como objetivo proporcionar aos profissionais e acadêmicos de educação física e de áreas afins cursos teóricos e práticos de formação e atualização, conferências com temas como “Esporte - da Iniciação ao Rendimento”, abordagens sobre qualidade de vida, além de mesas-redondas, palestras e outras atividades, ministrados por professores de nível nacional e internacional.

A abertura oficial do evento acontecerá no dia 11, às 19 horas, no Centro de Convenções Oswaldo Monteiro, em Jardim. A participação no encontro é gratuita. As inscrições começam hoje (3), e serão feitas na Fundesporte, Av. Mato Grosso, nº 5778 – bloco 04, ou pelo telefone/fax: (67)–3323-7224 / 7232. Informações sobre alojamentos e hotéis conveniados no município de Jardim podem ser obtidas pelo telefone (67) 3251-1275.

No ano de 2008 o encontro foi realizado em Campo Grande, com participação de mais de 300 profissionais e acadêmicos. Para este ano espera-se a participação de um público expressivo. Mais informações do evento também podem ser encontradas no Cref 11 – MS/MT: (67) 3321 1221

Fonte: Jornal do Povo (Três Lagos)

Escolas americanas trocam educação física por videogame

Jogos simulam atividades aeróbicas e também queimam calorias

As crianças americanas que consideram as aulas de educação física incômodas aulas têm a opção de jogar o videogame Wii, da Nintendo, em vez de praticar esportes comuns como basquete e futebol.

O colégio Northfleet Technology College, por exemplo, contou que seleciona crianças com sobrepeso ou que não gostam de esportes para um curso intensivo de esportes via Wii que dura seis semanas.

Os jogos do Wii simulam atividades aeróbicas em simulações que são feitas com auxílio de controles.

Críticos classificaram essa decisão de algumas escolas infantis americanas como um incentivo aos alunos preguiçosos porque "não há nada melhor que jogos competitivos para crianças e adolescentes".

Aaron Brown, instrutor de um colégio que usa o Wii, disse ao site Daily Mail que os resultados são bons.

- Foi ótimo ver os meninos desfrutando dos benefícios de um exercício físico, mesmo ao sendo as atividades tradicionais. Alguns dos jogos são bastante exigentes.

Um estudo realizado no início deste ano constatou que os jovens jogadores do modelo Nintendo Wii queimam quatro vezes mais calorias que aqueles que praticam os jogos de videogames tradicionais.

Fonte: R7

Dono de academia é condenado por aplicar anabolizante bovino em jovem

Sentença é de 10 anos de reclusão, em regime fechado. Flagrado aplicando Estigor em adolescente, ele pode recorrer.

O dono de uma academia de ginástica, Amaro Júnior Fernandes, de 28 anos, foi condenado a 10 anos de reclusão, em regime fechado, por ter injetado anabolizante de uso veterinário bovino em um adolescente. A sentença é do juiz Paulo Luciano de Souza Teixeira, em exercício na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Amaro poderá recorrer da decisão.

De acordo com a Justiça, o empresário estocava o produto conhecido como Estigor em um depósito, vendia e aplicava em seus alunos, sem qualquer registro nos órgãos de vigilância sanitária municipal, estadual ou federal. O crime é considerado hediondo.

Amaro Júnior foi preso em flagrante após denúncia anônima de uma mãe. O adolescente, de 17 anos, matriculado na sala de musculação, pretendia tomar anabolizante e teria fornecido o endereço do réu. Amaro foi flagrado aplicando o produto no braço do rapaz.

Sem registro da Anvisa

"Cabe ressaltar que a substância apreendida não está no rol daquelas que possuem registro junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), tratando-se de produto veterinário bovino utilizado no âmbito do fisiculturismo para desenvolver a hipertrofia muscular", descreveu o juiz.

O magistrado afirmou ainda que os esteróides anabolizantes androgênicos, ou simplesmente anabolizantes, são vetados porque elevam o risco de infarto, fazendo mal também para o fígado.

"Em longo prazo, os efeitos são os mesmos que sofreria um alcoólico, como cirrose ou intoxicação hepática. Além disso, o usuário pode ter diminuição dos testículos, do pênis e da produção de esperma. Apesar de proibidos, esses produtos podem ser comprados até pela internet. Quase sempre disfarçados em cápsulas ou ampolas de vitaminas. Daí a correta classificação no âmbito da lei dos crimes hediondos, descabendo falar em

irrazoabilidade, até porque havia várias pessoas na casa do acusado por ocasião dos fatos, potencializando a difusão do produto ilícito", ressaltou.

Segundo o juiz, os produtos apreendidos, entre eles 43 seringas, são em quantidade expressiva, incompatíveis com a idéia de uso próprio. "O que o réu pretendia fazer com 43 seringas? E ainda, considerando o prazo de validade do produto, pretendia o réu injetar nesse período, em seu corpo, toda a substância apreendida, se fazia apenas em média uso de 24 ml (mililitro) de anabolizante?", questionou na decisão.

A decisão destaca que Amaro Júnior Fernandes esteve solto durante todo o processo criminal e, por ser réu primário, possuir bons antecedentes e domicílio certo, recorrerá da sentença em liberdade. Todo o material apreendido em sua casa será destruído e a academia de ginástica, localizada em Vilar dos Telles, município de São João de Meriti, foi interditada por determinação judicial.

Fonte: G1

Saúde detonada

Especialistas veem banalização do uso ilegal de anabolizantes

Se fosse maneiro, não seria vergonha assumir. Mas quem toma bomba tenta esconder a verdade a todo custo. E tem muita gente nessa. Os danos causados pelos anabolizantes estão mais do que disseminados, mas, ainda assim, especialistas veem hoje uma total banalização do uso de produtos que ajudam a ganhar peso e massa muscular em tempo recorde.

— O uso de anabolizantes está banalizado. Virou sinônimo de corpo malhado, e não adianta dizer que bomba pode causar impotência, problemas muito sérios nos rins e no fígado, queda de cabelo, temperamento alterado... O que a pessoa quer é barriga de tanquinho — explica o psiquiatra Jairo Werner, professor responsável pela área da infância e adolescência da UFE

A função principal do anabolizante é repor testosterona (hormônio masculino), mas seu uso exige orientação médica, e a venda só é permitida mediante prescrição.

Em seu consultório, Werner atende a pacientes que usam substâncias desse tipo e, por isso, apresentam mudanças bruscas de temperamento. São pessoas como Sinei Fernandes Branco, de 25 anos, que só parou com as bombas depois de sentir as seqüelas. Aos 19, ele tomou Durateston, produto injetável à base de testosterona, para ganhar peso e competir na sua categoria num torneio de jiu-jítsu. O resultado, diz o estudante de fisioterapia, foi espetacular.

— Em dois meses, ganhei quatro quilos de massa muscular e me tornei incansável. Você fica enorme, cheio de moral. Depois, perde muito, e sua autoestima vai junto. Você se sente magro, fraco. É dependência. Por isso, um ano depois tomei de novo, só para ficar mais forte — conta Sinei. — Mas aí vieram seqüelas. Estava sempre irritado,

arrumando confusão na noite. Fora a queda de cabelo, o desgaste das articulações e o odor forte do suor. Também tive pressão alta... Não vou mais passar por isso.

Vender ou comprar esses produtos sem receita é ilegal, mas o mercado negro rola em academias, farmácias e na internet. Segundo Sinei, seu instrutor de musculação da época o estimulou a tomar bomba e até aplicava as injeções em alunos. Coordenador de uma academia na Lagoa, Paulo Roberto diz que expulsaria qualquer aluno ou professor flagrado negociando anabolizante.

— Sou professor há 12 anos e sei ver quem está tomando. A gente faz piada, mas não tem como provar. Agora, se eu flagrar, expulso na hora — garante ele. — Homens e mulheres usam anabolizantes. Eles querem "sair do estoque e ir para a vitrine". Mas, desse jeito, não tem mérito nenhum.

Foi caindo na pilha de instrutor e amigos que o estudante Caio (nome fictício), 21 anos, tomou anabolizantes. Só porque queria ficar "grande". Começou com Deca e Durateston, mas chegou a se injetar Estanozolol, comumente aplicado em animais de gado. Foi aí que o corpo dele resolveu protestar.

— Voltei da academia sem ar, suando frio... Achei que fosse morrer. Fiquei dois dias internado no hospital — conta ele, que sempre escondeu dos pais o uso da bomba. — É legal ser forte, mas não vale a pena tudo isso.

Médica do Núcleo de Estudos da Saúde e do Adolescente (Nesa) da Uerj, Evelyn Eisenstein vê um contrassenso:

— Para ser forte, tem que se alimentar bem. O jovem fica se enchendo de porcaria que prejudica sua saúde, mas cenoura ele não come.

Fonte: Jornal O Globo – Caderno Megazine

Doping

Entidade médica faz alerta sobre 'epidemia' de flagrantes no Brasil

Para presidente da SBME, 26 casos arranham imagem da sede olímpica

O anúncio de que a maior ginasta brasileira de todos os tempos, Daiane dos Santos, fora flagrada num exame antidoping em julho, por uso da substância furosemida, abriu uma discussão na classe médica. Num ano que deveria ser marcado apenas pela vitória na disputa para receber os Jogos Olímpicos-2016, o Brasil enfrenta o que os especialistas classificam como uma "epidemia" de flagrantes, com 26 casos registrados em seis modalidades diferentes.

— O caso da Daiane e todos os demais mostram que o doping foi como uma epidemia em 2009. Pega mal, principalmente depois de o Rio de Janeiro ter sido escolhido como sede olímpica. Estamos planejando um amplo fórum sobre controle antidoping para

discutir o assunto — admite o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBME), José Kawazoe Lazzoli.

Furosemida e EPO são indicadas a doentes renais

Dois fatores podem explicar, de acordo com Lazzoli, o alto número de episódios registrados na temporada. O primeiro deles, considerado positivo, é o rigor cada vez mais no controle, principalmente através de testes fora de competição. Mas a SBME, que emitiu nota no fim de semana repudiando o crescimento do número de casos, também aponta questões financeiras como estímulo ao uso de substâncias ilícitas.

— Houve uma melhora do controle, sem dúvida, mas a pressão econômica em torno de resultados é muito grande no alto rendimento. Acho que o caso da Daiane foi involuntário, porém o julgamento nunca leva isso em conta — afirmou o médico, relembrando o caso da atual campeã olímpica do salto em distância, em 2003. — Se a Maurren Maggi não tivesse muita persistência, jamais chegaria a uma medalha olímpica, após ser flagrada por causa de clostebol contido num creme de depilação.

Lazzoli lembra que substâncias como a furosemida, por exemplo, são habitualmente prescritas por médicos para pacientes, o que dificulta a comprovação de má-fé:

— Furosemida e eritropoietina (EPO) são indicados em casos de insuficiência renal. Não se justifica para atletas. No caso de EPO e esteróides, que são injetáveis, não dá para dizer que fez sem saber.

Fonte: Jornal O Globo

Doping chega ao mundo do golfe

O norte-americano Doug Barron se tornou o primeiro jogador a testar positivo para doping no golfe. O anúncio foi feito nesta terça-feira pela Associação dos Tenistas Profissionais e reconhecido pelo próprio jogador, que pediu desculpas alegando não ter tomado qualquer substância proibida para favorecer o seu jogo.

Barron não quis revelar a substância tomada, apenas disse que sempre incentivou seus fãs e outros jogadores do Tour a não tentar obter uma vantagem competitiva de forma desleal.

O golfista tornou-se profissional em 1992 e jogou oito temporadas no circuito norte-americano da PGA, a última delas em 2006. Seu melhor resultado obtido foi a terceira colocação no Bryon Nelson Championship em 2005 e agora compete em torneios satélites menores.

A PGA iniciou o seu programa anti-doping em julho do ano passado e este é o primeiro caso positivo. A pena para Barron pode variar entre um ano até a suspensão definitiva, além de ter que pagar uma multa que pode chegar a \$ 500.000 (cerca de R\$ 872 mil).

Fonte: O Globo On Line

Entidade de medicina esportiva planeja fórum para aumentar controle antidoping

O objetivo é orientar mais os especialistas responsáveis pela fiscalização

Os 26 casos de doping registrados entre atletas brasileiros em 2009 estão chamando a atenção das entidades envolvidas com esporte. Se por um lado o grande número pode evidenciar uma maior fiscalização, por outro, também pode ser um indício de que os esportistas têm utilizado cada vez mais substâncias proibidas em seu benefício. Independentemente da descoberta da principal causa para tantos resultados positivos, a Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME) já planeja um fórum de discussão para aumentar o controle antidoping no país.

- A ideia é que seja um fórum para que os especialistas em Medicina do Exercício e do Esporte discutam as formas para aumentar a eficiência do controle antidoping e para reduzir o número de casos positivos. Daí surgirão recomendações para os profissionais da equipe multidisciplinar que trabalham com atletas de alto rendimento, para os atletas e para a população em geral – explicou o presidente da SBME, Dr. José Kawazoe Lazzoli.

Segundo o presidente, não cabe à SBME fazer o controle antidoping diretamente. Mas a entidade congrega os especialistas que executam esse controle. Por meio de congressos, reuniões científicas e pela Revista Brasileira de Medicina do Esporte os profissionais se mantêm atualizados.

Os 26 casos de doping fizeram a Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte divulgar uma nota na qual mostrou sua preocupação com a grande quantidade de resultados positivos de exames em 2009. Embora alguns atletas aleguem inocência, como é o caso da ginasta Daiane dos Santos, que estava afastada das competições desde as Olimpíadas de Pequim, o presidente da SBME ressalta que é difícil comprovar que a pessoa não agiu de má-fé.

- É muito difícil, na maioria dos casos, distinguir onde houve má-fé e onde o atleta “entrou de gaiato”. Por esta razão, os atletas de alto rendimento, que estão sujeitos a controles antidoping durante competições e o controle fora de competição, precisam ter o máximo cuidado em relação às substâncias que ingerem. Há medicamentos de uso clínico que fazem parte da Lista de Substâncias Proibidas da Agência Mundial Antidoping, em relação à qual o atleta não pode alegar desconhecimento. E uma vez detectada a substância, dificilmente o atleta escapa de uma punição.

O número já preocupante de dopings no Brasil pode aumentar ainda mais nos próximos anos. Para o Dr. Lazzoli, cada vez será mais cobrado atletas limpos nas competições.

- A tendência é o controle se tornar cada vez mais rígido, para assegurar uma competição livre de subterfúgios ilícitos.

Fonte: Globo Esporte.com

Técnico de time de basquete de Franca, SP, exigia dinheiro do Bolsa Atleta para manter jogadoras na equipe

SÃO PAULO - [Um professor de Educação Física](#) da rede municipal de ensino de Franca, a 395 km de São Paulo, [que também é técnico do time de basquete feminino que representa a cidade](#) em campeonatos intermunicipais, [foi preso](#) em flagrante pela Polícia Civil, nesta terça-feira. Segundo a polícia, A.S.B., de 48 anos, exigia das jogadoras da equipe pagamento de parte do que elas recebiam do Bolsa Atleta, programa do governo federal criado para garantir a manutenção pessoal aos atletas de alto rendimento que não possuem patrocínio. Os valores da bolsa variam entre R\$ 300, para atletas estudantes, e R\$ 2.500, para esportistas olímpicos e paraolímpicos.

Franca é considerada a principal escola do basquete brasileiro. Segundo o delegado Daniel Paulo Radeli, do 3º Distrito Policial da cidade, os valores pagos por pelo menos 12 atletas da equipe variavam entre R\$ 40 e R\$ 250.

- Muitas delas são atletas de ponta, representam a cidade nos Jogos Abertos do Interior e em outras competições intermunicipais. Elas acabaram pagando o dinheiro por medo de perder lugar no time e, conseqüentemente, o benefício - diz Radeli.

As atletas têm idades que variam entre 18 e 22 anos e muitas utilizavam o auxílio do governo federal para pagar a faculdade de Educação Física.

- Ele também usava esse dinheiro, que deveria ser utilizado somente para subsistência dos atletas, para a compra de bolas, passagens de ônibus e alimentação - ressalta o delegado.

O técnico - servidor público municipal há 28 anos - foi detido e levado para a cadeia de Franca. Ele vai responder pelo crime de concussão, ou seja, extorsão praticada por funcionário público, cuja pena varia de dois a oito anos de reclusão.

A investigação da extorsão começou com uma auditoria realizada pela Prefeitura de Franca sobre denúncias nos times de basquete e de futebol de salão (futsal), segundo o delegado. A polícia investiga o caso desde 11 de setembro. Nesta terça-feira, após campana, os policiais prenderam o professor em flagrante no momento que ele recebia dinheiro das alunas.

Nota da Comunicação – A matéria identifica o técnico como A.S.B. Porém, o nome correto é ALEXANDRE SALDANHA BORGES - CREF 001871-G/SP.

Fonte: Jornal O Globo

Jogos Estudantis chegam ao fim

Alunos, professores e diretores de 25 estabelecimentos de ensino participaram do evento

Depois de 28 dias de jogos e de integração sócio-esportiva entre os colégios públicos e particulares, foi encerrada na última sexta-feira, 30 de outubro, em solenidade festiva no Ginásio Pedrão, a edição 2009 dos JETs – Jogos Estudantis de Teresópolis. Alunos, professores e diretores das 25 escolas públicas e privadas que participaram da competição receberam troféus e medalhas. “Os jogos foram um grande sucesso e transcorreram em clima de tranquilidade, de integração e de disputa saudável entre os alunos das escolas públicas e particulares. Os estudantes estão de parabéns, pois defenderam os seus colégios, sempre respeitando os colegas”, enalteceu a Secretária Municipal de Educação, Professora Magali Tayt-Sohn. “Parabenizo também a todos os profissionais que participaram dos Jogos Estudantis: integrantes da Comissão Organizadora, professores de Educação Física e os diretores das escolas, que se empenharam para o sucesso dos JETs”.

Para o Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Leandro Aschar, os Jogos Estudantis foram um grande congraçamento esportivo. “Os JETs funcionam como um celeiro para a observação de atletas. Muitos estudantes podem ser convidados para fazer parte das equipes treinadas e assistidas pela Secretaria de Esportes. A competição foi um grande sucesso nos aspectos social, educativo e esportivo”, avaliou.

Integrante da Comissão Organizadora da competição e Chefe do Serviço de Educação Física, Educação e Desportos da Secretaria de Educação, **o Professor Fábio Turl (CREF 013704-G/RJ) destacou a importância dos Jogos para a formação integral dos estudantes. “O evento contribui para a disciplina e incentiva a prática esportiva como hábito de vida saudável. Os estudantes são estimulados a treinar para obter os melhores resultados, sempre respeitando os limites e os adversários”, observou.**

Fonte: Diário de Teresópolis

Vinhedo sediará Virada Esportiva no fim de semana

Nos dias 7 e 8, próximo fim de semana, Vinhedo sedia a primeira edição da Virada Esportiva, iniciativa do Governo do Estado com o apoio da Prefeitura local. Serão 24 horas ininterruptas de mais de 100 atividades esportivas distribuídas em 42 locais públicos e privados como academias, campos municipais, escolas municipais e particulares, clínicas, empresas etc.

O evento em Vinhedo começará ao meio-dia do dia 7 e segue até 12h do dia 8. **O objetivo é proporcionar 24 horas de esportes e lazer através da prática monitorada por profissionais de Educação Física especializados que darão orientação à população sobre as várias formas** de se praticar atividade física e das diversas modalidades esportivas existentes.

A programação completa da Virada Esportiva está disponível no site www.vinhedo.sp.gov.br, na seção “documentos”.

Evento de integração

Festival de Atletismo Atividade reuniu mais de 80 alunos da Apae e outras entidades para manhã de diversão

O clima era de ansiedade e alegria no dia em que os alunos colocariam em prática toda sua força e energia.

Em mais um ano de sucesso, o **3º Festival de Atletismo Adaptado**, realizado na sexta-feira (30), das 8 às 12 horas, pela Apae Piracicaba (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), reuniu cerca de 80 atletas a partir dos oito anos.

Direcionado às pessoas com deficiência intelectual, as provas foram divididas em três categorias (masculino e feminino): de 8 a 11 anos, de 12 a 15 anos e acima de 16 anos.

Foram de 25 metros para cadeirantes, andadores, próteses ou órteses; 50 metros livres e 100 metros livres; salto à distância e arremesso de peso.

Participaram alunos das entidades Escola Passo a Passo e Projeto Clarear da Prefeitura de Piracicaba.

OBJETIVO. Alan Annibal Schmidt (**CREF 051968-G/SP**), professor de educação física e organizador do festival, conta que o evento ocorreu na perspectiva de integração e não de inclusão.

"Ele vem para integrar pessoas com as mesmas características intelectuais, uma vez que não há muita inclusão em modalidades convencionais no município", diz.

Ele explicou que a atividade surge como uma oportunidade dessas pessoas conhecerem um ambiente de competição. Elas podem se exercitar e colocar em prática aprendizados adquiridos em sala de aula. "Para os professores é a oportunidade de avaliar o desenvolvimento dos alunos".

PARCEIROS. O campeonato foi uma parceria entre a Apae Piracicaba, Sesi, Bio Eco Esportes e Special Olympics Brasil - maior programa mundial de treinamento e competições esportivas para crianças e adultos com deficiência intelectual.

São 170 países, quase 2 milhões de atletas e conduzido por 500 mil voluntários.

Contou com a participação de alunos do curso de educação física da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

IMPORTÂNCIA. Schmidt falou também da importância da prática de educação física para todas as pessoas e especialmente para as que apresentam deficiências.

“As famílias deveriam se prontificar a levar seus filhos à prática de exercícios. Hoje, Piracicaba tem diversas entidades que assistem e apoiam esse público com profissionais preparados para ajudar no desenvolvimento de cada um deles”, falou Schimidt.

Ele explicou que num ambiente ‘normal’ muitos professores não permitem que crianças e adolescentes com esse perfil participem de atividades esportivas, porque não sabem lidar com a deficiência. “Falta conhecimento.”

Fonte: Gazeta de Piracicaba

Ademir Testa Junior

Acreditar no potencial dos alunos foi um dos aspectos que ajudou o professor Ademir Testa Junior a planejar aulas para as turmas do Ensino Fundamental II na EE Capitão Henrique Montenegro, única escola estadual da cidade de Bocaina, a 248 quilômetros de São Paulo. Ali, um problema – nada raro, por sinal – perdurava há anos: as aulas de Educação Física se resumiam à prática de futebol ou vôlei, e muitos alunos preferiam ficar de canto.

Disposto a mudar essa realidade, Ademir propôs situações para que os estudantes se vissem como protagonistas, adquirissem novos conhecimentos e se sentissem motivados a participar das atividades. Esse foi o eixo do projeto Movimento, Saúde e Qualidade de Vida.

Ao saber das ideias de Ademir, a turma se surpreendeu. Pela primeira vez, aulas aconteceriam na sala, espaço ideal para debates sobre conteúdos do projeto como alimentação saudável, alongamento e uso de anabolizantes. Divididos em grupos, os alunos aprenderam a pesquisar sobre Educação Física na internet e na biblioteca da escola. “Nesse momento eu auxiliei bastante, porque percebi que era a primeira vez que eles pesquisavam para essa disciplina. Foi preciso buscar fontes seguras e recorrer aos livros de Biologia para entender certos temas”, conta Ademir.

O resultado foi excelente. Os grupos apresentaram seminários – ilustrados por arquivos de Power Point – para aprofundar temas específicos como a relação dos exercícios físicos com a qualidade de vida. “A cada momento surgia uma dúvida nova, que direcionava outras investigações. Eles perceberam que o resultado foi muito bom e não pararam por aí”, comenta Ademir. Enquanto os grupos pesquisavam, ele planejava as aulas práticas. “Era o momento para vivenciar o que tinham estudado, porque cada aula tinha relação com um conteúdo de um seminário. O importante era que eles entendessem o objetivo da aula, sem pensar que Educação Física é aula livre”.

No final do projeto, o conhecimento adquirido foi oferecido à comunidade em um espaço montado numa praça perto da escola. Ali, era possível tirar medidas, pesar-se, calcular o índice de massa corpórea e definir as condições de alongamento. “Foi ótimo! Eles puderam dar dicas sobre o que tinham aprendido. Depois, tive que dedicar algumas aulas para conversar sobre essa ação, pois todos tinham uma história para contar”.

Passado um ano de projeto, alguns alunos montaram um grupo de pesquisa, que se reúne no contraturno e se dedica a aprofundar os conhecimentos em Educação Física. “Eles apresentaram trabalhos até para universitários”, orgulha-se Ademir.

Com 25 anos de idade, Ademir faz parte dos 53% de inscritos no Prêmio com formação em pós-graduação. O projeto vencedor também é tema de sua tese de mestrado, realizada na Universidad El Salvador, de Buenos Aires, Argentina.

Fonte: Revista Nova Escola

UnB quer receber seleções da Copa do Mundo

O reitor da Universidade de Brasília, José Geraldo de Sousa Junior, instalou nesta quinta-feira, 5 de novembro, o grupo de trabalho “UnB na Copa 2014” com o objetivo de captar recursos para revitalizar o Centro Olímpico. O objetivo é credenciá-lo como local de treinamento de, pelo menos, uma das quatro seleções de futebol que jogarão em Brasília a Copa do Mundo de 2014. O grupo é composto por dois comitês. Um, de caráter consultivo, é formado por membros externos à universidade. O outro é executivo, formado por dois decanos, o prefeito do campus, o diretor do Centro de Planejamento, professores e alunos da Faculdade de Educação Física.

Muitos atletas da UnB, medalhistas em várias competições esportivas, participaram da reunião que instituiu o grupo.

De acordo com o reitor, o Centro Olímpico da UnB tem espaço amplo e boas instalações, mas a universidade não consegue custear sozinha a manutenção e a modernização do ambiente, que são caras. “A realização da Copa do Mundo em Brasília é uma oportunidade para a convergência de esforços para credenciar o CO como centro de excelência esportiva”, afirma José Geraldo.

Fazem parte do comitê consultivo do grupo o assessor da Presidência da República Swedenberg Barbosa, o ex-deputado Sigmaringa Seixas, o empresário Paulo Sarkis Antonio e o economista Reginaldo Brandt. Swedenberg Barbosa considera importante a entrada da UnB nos preparativos da Copa do Mundo porque a modernização do CO beneficiará não apenas as seleções que jogarão a competição em Brasília. “A revitalização beneficiará a cidade e toda a comunidade”, defende. Ele propôs que o Grupo de Trabalho se reúna o mais breve possível com o ministro dos Esportes e, em seguida, com o governador do Distrito Federal.

AÇÕES - Swedenberg sugeriu também atenção especial do grupo com o calendário de preparação para a Copa e com as reuniões da comissão formada por integrantes das 12 cidades que sediarão a competição. “A FIFA virá supervisionar a preparação das cidades para a Copa em 2011, mas, até lá, as obras já deverão ter começado”, lembrou. Ele propôs também um contato imediato com o BNDES, que possui uma linha de financiamento de obras para a Copa de 2014.

Para Reginaldo Brandt, a revitalização do CO da UnB não deve visar apenas a Copa de 2014: “a revitalização proporcionará as condições para a universidade trazer para suas instalações esportivas atletas mirins que poderão tornar-se campeões nas Olimpíadas de 2016, que também serão realizadas no Brasil”. “A Copa é uma preliminar para as Olimpíadas”, completou. Ele insiste que a universidade tem condições favoráveis para atrair a ajuda financeira de empresários bem sucedidos, muitos deles ex-alunos da UnB, dispostos a oferecer bolsas aos atletas.

A professora Marisete Safons (CREF 004265-G/DF), coordenadora do Centro Olímpico, contou que o CO tem hoje instalações muito melhores que há dez anos, mas não vê razões para comodismo. “Vamos arregaçar as mangas e trabalhar.” Para ela, é importante que a restauração dos ambientes seja feita junto com a criação de uma cultura de conservação e utilização do CO, evitando as depredações.

O professor Alexandre Gonçalves de Resende (CREF 004550-G/DF), novo diretor da Faculdade de Educação Física, que tomará posse em janeiro de 2010, argumentou que a restauração do CO passa necessariamente pela formação acadêmica, pela qualidade de vida e da saúde humana, pelo lazer e a confraternização que o esporte proporciona: “esses aspectos não podem ser negligenciados”, finalizou.

Fonte: Portal Planeta Universitário

2ª Olimpíada Escolar Municipal começa dia 27

BOA VISTA [ABN NEWS] - A Prefeitura de Boa Vista está finalizando os últimos preparativos para a II Olimpíada Escolar Municipal, que será realizada de 27 a 29 de novembro na Vila Olímpica Roberto Marinho.

Dois mil alunos de 32 escolas municipais vão participar da competição. Para promover a integração e socialização, cada uma das oito equipes será formada por alunos de quatro instituições diferentes.

A Olimpíada Escolar Municipal busca integrar os alunos da rede municipal, incentivando a prática do esporte e contribuindo para a formação integral do estudante. "É uma oportunidade de colocar em prática as aulas da Educação Física realizadas nas escolas. A competição também educa, socializa e é uma chance para descobrir novos talentos para esporte", disse Silvana Aparecida Mendes Matsdorff (CREF 000058-G/RR), coordenadora de Educação Física Escolar do Município.

As equipes vão disputar a competição em nove modalidades pré-desportivas e desportivas adaptadas para as crianças: cabo de guerra, bandeirinhas, boliche, queimada, corrida de saco, futsal de quatro cantos, basquete aerobol, handebol de linha e atletismo.

O atletismo será disputado nas modalidades 4 X 50 metros, 4 X 100 metros, arremesso de peso e salto em distância. Os alunos vão competir nas categorias pré-mirim (6 a 8 anos), mirim (9 a 10 anos) e infantil (11 a 13 anos). Todos os atletas mirins receberão

medalha de participação. As escolas dos núcleos vencedores receberão troféu como premiação.

Fonte: Agência Brasileira de Notícias (ABN)

Festival reunirá crianças para a prática do atletismo

Nesta quinta-feira, 05, às 09h, crianças que moram do Parque das Acácias terão a oportunidade de participar de um Festival de Atletismo, no terreno localizado em frente ao campus I da UnirG. A organização é de alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG.

Os participantes serão divididos em equipes que competirão nas seguintes modalidades: revezamento, corrida de velocidade, salto e arremesso. O festival é voltado para crianças de ambos os sexos com idade entre 08 e 12 anos.

“É importante que as crianças tenham contato com o esporte ainda cedo, e o festival visa oferecer a elas a oportunidade de conhecer o atletismo e os benefícios do esporte”, ressalta João Bartholomeu Neto (CREF 036854-G/SP), professor responsável.

Fonte: O Girassol

Olimpíadas reeducam menores infratores

Jogos organizados pela Fundação Casa, a antiga Febem, mobilizam cerca de 2 mil internos infratores que hoje apresentam bom comportamento

As Olimpíadas mudam uma cidade, mudam um país. A afirmação é comum e segue entoada como um mantra. É indubitável que o legado dos Jogos pode mesmo modificar a situação de sua sede, como ocorreu com Barcelona, em 1992. Mas, em São Paulo, uma competição bem mais modesta traz na sua concepção um comparável poder de transformação: as Olimpíadas Esportivas e Culturais da Fundação Casa, que estão em sua quarta edição.

Com quatro dias de duração, a disputa, que começou na última terça-feira, no Ibirapuera, envolve cerca de 2 mil jovens infratores que se destacaram em competições internas da Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, a Fundação Casa, antiga Febem, a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Na atual edição, as provas de atletismo não estão sendo realizadas em razão de obras que ocorrem na pista do estádio, mas as disputas de futebol, futsal, handebol, vôlei, basquete, dama, xadrez e tênis de mesa contagiam os internos e mostram a eles rumos diferentes para a vida. E, para garantir a diversão e a integração com outros jovens nas Olimpíadas, além da disciplina para se adequar às regras de cada modalidade e ao convívio com os companheiros, todos os participantes dos Jogos precisam apresentar

bom comportamento para que possam fazer parte da delegação de sua unidade. E mais: em caso de rebelião, a unidade fica vetada de participar das Olimpíadas.

- Eles passam o ano todo falando nas Olimpíadas e ficam preocupados para que não ocorra nada de errado porque querem estar aqui. Para eles, é uma festa - explica o professor de educação física Flávio Guerra (CREF 004794-G/MG), que dá aula aos internos da unidade de Campinas, mas também é árbitro e apita regularmente jogos das Séries A, B, C e D.

Entre uma partida e outra, o GLOBOESPORTE.COM conversou com internos e funcionários da Casa e descobriu realidades distintas, com casos de superação e sonhos relacionados ao esporte. Apesar da triste realidade que os adolescentes estão vivenciando, ficou nítido: o jovem que um dia escolheu o caminho errado tem chance de corrigir a rota de sua vida na prática do esporte e de seus reflexos sociais.

Em cerca de 20 minutos, Marcos, nome fictício aqui adotado, de 17 anos, contou calmamente a sua história após ser substituído com a vitória parcial de seu time de futebol, o da Vila Maria, sobre o dos internos de Arujá. Bom de conversa e com um português correto, o jovem comentou sobre a vida na Fundação.

- Lá tem de tudo para fazermos. Jogo futebol, basquete, pingue-pongue, faço três refeições e até kit de dormir (pijama e chinelo) recebemos diariamente. Divido meu quarto com cinco amigos e tenho a minha própria cama. A vida lá é boa mesmo. Não tenho do que reclamar porque continuo estudando e já vou me formar no segundo grau. Sem contar os cursos profissionalizantes que faço. Para falar a verdade, só volta para o crime quem quiser - comentou o interno, que não garantiu o destino que seguirá.

Marcos explicou como “caiu” na Casa em duas oportunidades e, ao comentar sobre seu futuro, demonstrou preocupação com os familiares.

- Eu sou de Taipas (bairro periférico da Zona Norte de São Paulo), ali na saída do Rodoanel. Fizemos um assalto a um caminhão de carga e me jogaram para a unidade da (Rodovia) Raposo (Tavares). Aquilo era um inferno. Depois, saí pior ainda e, em nove dias, já estava preso de novo. Participei de um sequestro. Como eu sei dirigir, fiquei de piloto. Eu vacilei porque fui “pagar de gatinho”, dar uma volta pelo bairro e a polícia me pegou. Apanhei muito naquele dia, mas não falei onde era o cativo. Ainda bem que minha mãe apareceu, acho que me matariam. Quando eu sair, não sei o que vou fazer porque vai estar tudo igual por lá, vou reencontrar os meus amigos. O que mais me preocupa é o sofrimento da minha família. O meu também, mas a vida de interno não é ruim, pelo menos na Casa. O pior é ver meus familiares mal por minha causa - pensou o jovem.

Entre as várias opções oferecidas para o futuro dos jovens, o futebol aparece como alternativa das mais atraentes, o que é tradicional no país do futebol. Entrar para a Casa não significa o fim do sonho. Goleiro da Vila Maria, Bernardo (os nomes dos internos são sempre fictícios), de 17 anos, morador de rua desde a infância e com mais de sete passagens por pequenos furtos, tem teste agendado em um tradicional clube do futsal paulista. Já o meia campineiro Márcio, de 16 anos, preso por tráfico de drogas, está com as portas abertas para iniciar na Ponte Preta assim que conquistar a liberdade.

Apesar da necessidade de encarar a vida de frente, do amadurecimento precoce e da preocupação com o futuro incerto, os adolescentes também aproveitam para brincar, ainda mais quando desfrutam da rara oportunidade de interagir com pessoas diferentes, como ocorre nas Olimpíadas. Além de escolher um time para torcer enquanto acompanham as partidas e de flertar com as internas, mesmo sem poder fazer contato direto, os garotos não perdem uma oportunidade. Até mesmo a árbitra, “carrasca” em alguns momentos, entra na brincadeira.

- Eles chegam e falam: com todo o respeito, juíza, mas a senhora é bem gatinha, hein! É normal. Eles ficam lá, sem ver mulher, é até engraçado - diverte-se Gabriela Souza, 35 anos, que não vê diferença no comportamento dos internos da Casa em relação ao visto nas outras competições que apita.

Com funcionários, agentes, imprensa, colaboradores e jovens interagindo, as Olimpíadas da Casa fincam seu legado na raiz de um problema de difícil solução e usam o poder de socialização que o esporte possui para mostrar aos jovens que a sociedade está aí, de braços abertos para recebê-los. E, quem sabe, o esporte não dá a eles a chance de serem recebidos desta maneira na Cidade Maravilhosa, em 2016? Quem sabe...

Fonte: Globoesporte.com

Atleta alagoana do futsal é exemplo de inclusão social através do esporte

Maringá - O sorriso largo no rosto de Adriana Santos esconde as dificuldades que enfrentou. A jovem de 16 anos, que hoje disputa as Olimpíadas Escolares, de 15 a 17 anos, em Maringá, superou muitos obstáculos para representar seu estado na maior competição escolar do país. Filha de pais separados, ela se refugiou na bebida e nas drogas para tentar compensar suas carências e a pobreza. Mas, o sonho de tornar-se jogadora de futebol profissional fez com que vencesse o preconceito e seguisse em frente. Hoje, Adriana é o destaque da equipe de futsal da Escola Batista Aciete, de Alagoas.

"Entre para o mundo das drogas e da bebida influenciada por pessoas ruins. Pensei em desistir de jogar futebol, desistir de tudo. Mas com o esporte superei essa fase e hoje sou vencedora", contou Adriana, fã da atacante brasileira Cristiane.

Natural de Maragogi, que fica a 110Km da capital Maceió, ela foi criada junto do irmão, hoje pescador e que enfrenta problemas com o álcool. Atualmente, mora com a avó e um primo, distante do pai, que trabalha como pedreiro em Fortaleza, e da mãe, empregada doméstica na periferia de Maragogi.

O envolvimento com o esporte começou aos oito anos, quando uma prima a desafiou, dizendo que nunca conseguiria "jogar bola".

"Aquilo ficou na minha cabeça. A partir daquele dia, disse para mim mesmo que conseguiria. Comecei a treinar e a admirar olhar os outros jogarem e a treinar para ser uma jogadora de futebol", revelou.

Atualmente, Adriana joga no clube Cesmic, de Maceió, time que disputa a Copa Brasil Feminina de Futebol. Em dia de jogos, o táxi é a alternativa para chegar ao destino. Não existe remuneração para as atletas.

A jovem promessa dos campos e quadras sonha em jogar no Santos Futebol Clube, e acredita que isto está perto. Para ela, o crescimento pessoal está acima dos recursos financeiros que podem vir com o sucesso na carreira.

"Não penso em grana. Quero me desenvolver. O futebol serve para que eu possa crescer como pessoa. É isso que me atrai, e é assim que quero que seja", afirmou.

Entre as metas que estipulou para breve, a jovem pretende concluir os estudos e formar-se em Educação Física. Depois, a consolidação na carreira esportiva e a participação nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

"Mesmo com a carreira no futebol, acredito que os estudos são mais importantes. Primeiro vem a minha formação, depois penso em só jogar bola. Fiquei três anos sem estudar, mas voltei. Posso concluir com 50 anos, mas vou terminar meus estudos", finalizou, com um sorriso ainda mais evidente.

As Olimpíadas Escolares 2009, de 15 a 17 anos, são organizadas e realizadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), co-realizadas pelo Ministério do Esporte e pelas Organizações Globo, com o apoio das Prefeituras de Maringá e Londrina e do Governo do Estado do Paraná.

Fonte: COB

Prefeitura oferece atividade física gratuita no Parque da Sementeira

A Prefeitura de Aracaju, através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), é responsável pela manutenção permanente do Parque Augusto Franco (Sementeira), um dos principais espaços de lazer da cidade. Com 396.019 m², o parque oferece parque infantil, quadra poliesportiva, campo de futebol, equipamentos de ginástica e pista para caminhada. Além de tudo isso, a Emsurb desenvolve o projeto Atividade Física no Parque.

Criado em 2008, o projeto tem como objetivo aumentar a quantidade de frequentadores no Parque e, principalmente, contribuir para elevar a qualidade de vida dos aracajuanos. Diariamente oferecemos aulas gratuitas de yoga. É mais uma opção para as centenas de pessoas que vêm ao parque diariamente, seja para se exercitar ou para passear, diz a presidente da Emsurb, Lucimara Passos.

As aulas de yoga acontecem de segunda a sexta-feira, das 6h às 7h30, e às segundas, quartas e sextas, das 17h30 às 18h30. **Para auxiliar melhor os alunos, a Emsurb disponibiliza um profissional na área de educação física e uma técnica de enfermagem para fazer a aferição arterial, detalha o gerente Administrativo da Emsurb, Laelson Almeida.**

Fonte: Plenário - A Notícia Agora

Projeto trazido por Ademir Melo atrai centenas de pessoas para atividades esportivas

O Clube Municipal abriu as portas para comunidade e está, através do projeto Suderj em Forma, do governo estadual, oferecendo atividades esportivas gratuitas para a população. O projeto visa o estímulo à prática de esportes e ainda a inclusão social, através de atividades recreativas e culturais.

A intenção do conselho do Clube Municipal, que atualmente é presidido pelo deputado estadual Ademir Melo (PSDB), é revitalizar o espaço e oferecer várias atividades de lazer, esporte e cultura. Foi também através do deputado que o projeto foi instalado no município. Para a coordenadora do projeto no Municipal, Fabiana Zine (**CREF 018676-G/RJ**), a aceitação da população ao projeto superou as expectativas. “Em menos de um mês de projeto já atingimos cerca de 500 participantes, entre crianças e adolescentes, adultos e idosos. São quatro turmas de natação, com participantes de sete a 17 anos, durante manhã e tarde”, diz, acrescentando que o projeto faz parte da política de incentivo ao esporte elaborada pelo Governo do Estado, com o objetivo de promover a inclusão social através de atividades esportivas, recreativas e culturais.

Segundo Fabiana, mesmo com a grande procura ainda existe vagas para futsal e dança. Já as turmas de hidroginástica e natação estão lotadas. Há também atividades para idosos, supervisionada por uma agente de saúde. Para participar é preciso apresentar atestado médico e preencher ficha de inscrição na secretaria do Clube, que fica na Rua Juiz Antonio Ciani, 91, Centro. A secretaria funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, e no sábado, das 9 às 13 horas.

Os professores, uniformes e equipamentos são oferecidos pela Suderj, que é o órgão ligado à Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, responsável pela coordenação. De acordo com Fabiana, com as Olimpíadas de 2016 no Rio, o foco da Suderj é descobrir futuros talentos. “Todos os professores que atuam no Clube Municipal são profissionais qualificados, formados em Educação Física. Temos ainda suporte administrativo e agente de saúde que afere a pressão dos idosos para monitoramento, antes e depois dos exercícios. Estamos realizando um trabalho não só de incentivo ao esporte como meio inclusivo e algo que faz bem à saúde, mas como um projeto com a missão de detectar talentos para as olimpíadas. Queremos formar uma equipe de atletas oriunda da Suderj para os jogos”, revela.

OUTROS PONTOS

A supervisora regional da Suderj, Suellen Sousa, visitou o Clube Municipal na semana passada e ficou surpresa com o número de alunos. “O Municipal tem uma estrutura boa, o que facilita o desenvolvimento do projeto. Nós conseguimos neste núcleo atingir a meta que é ter pelo menos 50 alunos por modalidade”, frisa.

A coordenadora lembra que o projeto em Barra Mansa é desenvolvido também em outros dois pontos. “O Suderj em Forma também é oferecido no Minas Esporte Clube, no bairro Roberto Silveira, e na Casa do Povo, no bairro Nove Abril”, observa.

FUTUROS TALENTOS

O professor de natação Edvar Dias Pereira Júnior (**CREF 027957-G/RJ**) destacou que mesmo com o recente início das aulas foi possível detectar alunos com potencial. **“Estamos descobrindo talentos focando em futuras competições. Apesar do pouco tempo do projeto no Clube Municipal, pude observar alunos com potencial”**, garante. A funcionária pública Vilmara Alves de Souza, 32 anos, contou que a filha Lohana, de nove anos, está empolgada com as aulas de natação. “Minha filha está adorando. Ela diz que a natação também a ajudará perder peso. Acho legal a preocupação dela com uma vida mais saudável”, ressalta. Para a dona de casa Herlene Silva, 31 anos, o esporte contribui para a disciplina e colabora com a educação escolar do filho Leandro, de dez anos. “Desde que entrou no futsal ele está mais obediente e muito mais atencioso na escola”, analisa.

Fonte A Voz da Cidade (RJ)

Programa Academia das Cidades criado no Brasil será implantado nos EUA

O Programa Academia das Cidades será implantado nos Estados Unidos, na cidade de San Diego, Califórnia. A decisão foi tomada após o Centro de Controle de Doenças (CDC), um órgão do governo americano, realizar um estudo no Brasil que apontou a aprovação do projeto por 80% dos seus usuários.

Serão necessários mais três anos de estudo para que o CDC decida quantas Academia das Cidades serão implantadas. Essa é a primeira vez que um programa brasileiro vai ser realizado nos Estados Unidos. Cerca de 1,1 milhão de dólares estão previstos para o projeto.

ACADEMIA DAS CIDADES – O programa começou a ser implantado em 2002 no Recife. O objetivo é requalificar espaços públicos e criar ambientes para a prática de exercícios físicos, de cultura e lazer, além da prevenção de doenças não transmissíveis como hipertensão e diabetes.

A intenção é que até 2010 cada cidade de Pernambuco tenha o programa. Atualmente, dos 184 municípios, 11 tem Academias da Cidade.

Fonte: JC On Line

Prefeitura compra área para construir o Parque de Madureira

A Prefeitura do Rio de Janeiro deve oficializar esta semana, a compra de um terreno que pertence a Light, para construção do Parque de Madureira, na Zona Norte. A informação é do jornal "O Dia" deste domingo. A área de 112.942 mil metros quadrados, destinada à recreação, custará R\$ 20 milhões aos cofres do governo.

O parque ficará na Rua Conselheiro Galvão, próximo ao viaduto Negrão de Lima, e será o segundo maior da cidade, atrás do Aterro do Flamengo. O terreno equivale a quatro vezes a área do Passeio Público, no Centro. De acordo com estudos a manta verde de árvores e plantas que cobrirão o parque deve provocar uma redução entre três a cinco graus na temperatura do bairro.

Estão previstas as construções de fontes de água e uma pequena ilha, no parque, que deve se tornar uma academia ao ar livre, com estação de fitness e cinco quadras poliesportistas. **No projeto estão previstas até aulas de Educação Física.**

Fonte: Sidney Rezende

Sesi de São José oferece programa de ginástica voltado para a terceira idade

A orientação médica e o acompanhamento de um profissional de educação física são importantes

É considerado da terceira idade a pessoa com mais de 55 anos. Mas o corpo já começa a sentir efeitos da idade bem antes, a partir dos 40, quando se começa a perder massa muscular e óssea. Para diminuir e até recompor essas perdas é muito importante que se faça exercícios físicos e também musculação.

Além da osteoporose, quem faz exercícios acaba prevenindo o colesterol, a hipertensão e a diabetes. As pessoas passam a gastar mais energia e acabam evitando o acúmulo de gordura, além de fortalecer a coluna e toda a estrutura do corpo.

Uma dica para quem deseja começar a se exercitar, são as caminhadas, mas é preciso ficar atento à intensidade dos passos. Não dá pra ser tão devagar, porque não há perda de calorias e nem tão rápido para não prejudicar o coração.

A orientação médica e o acompanhamento de um profissional de educação física é importante para que não haja lesões e nem prejuízos para a saúde.

O Sesi de São José dos Campos mantém um programa social gratuito para idosos onde está incluído programas de ginástica. Além disso, quem quiser se exercitar fora desse programa tem desconto de 50% na mensalidade nos grupos abertos à toda população.

O Sesi fica na Avenida Cidade Jardim, 4431, no bairro Bosque dos Eucaliptos. Mais informações pelo telefone: (12) 3936-2611.

Fonte: VNews

Uma academia para a Terceira Idade

São Vicente, 05 (AE) - Dois anos depois de lançar o programa "Garotas do Calendário", que seleciona as 12 mais belas idosas da cidade para um ensaio fotográfico, São Vicente agora decidiu investir na boa forma da terceira idade. O município da Baixada Santista acaba de inaugurar uma academia de ginástica adaptada aos maiores de 60 anos. Com um custo de R\$ 10 mil, foram instalados seis aparelhos de musculação em um espaço de 25 por 7 metros, no Parque Ipujiara, na Praça 22 de Janeiro, no bairro do Gonzaguinha.

Os equipamentos trabalham os membros inferiores, superiores e abdômen de uma forma controlada, para ajudar e não prejudicar os problemas reumáticos comuns à faixa etária. "A utilização da carga é voltada para quem tem problema de artrite e artrose", explica o Professor de Educação Física, Robson dos Santos Monteiro, que já trabalha com o público nos Centros de Convivência da Cidade

Com cerca de 25 mil moradores idosos, São Vicente tem 3 mil deles fazendo algum tipo de atividade em um dos sete Centros de Convivência da Cidade. Nesses locais, os idosos praticam ginástica, tai chi chuan, jogos de salão, ioga, dança do ventre, lambaeróbica, dança de salão, pintura em tecido, além de participarem de terapia em grupo, de bailes e outros eventos.

"Mas era um pleito antigo da terceira idade estabelecer um lugar para que essa prática acontecesse ao ar livre", disse o Prefeito de São Vicente Tércio Garcia (PSB), afirmando que no ano que vem o projeto deve se expandir para outros locais da cidade. "Mas esse local foi o ideal para começar. Esse é um parque muito frequentado e isso vai possibilitar uma maior convivência familiar. O avô traz o neto para o parquinho e já se exercita", disse o prefeito.

A academia possui placas orientando sobre como fazer o alongamento e utilizar os equipamentos de musculação: um peitoral duplo, um puxado duplo, um legpress triplo (três cadeiras, para três pessoas), um esqui triplo, uma bicicleta tripla e um simulador de caminhada triplo.

Os professores dos Centros de Convivência deverão agendar atividades com seus alunos no local, mas independente disso, a academia é aberta para qualquer idoso que deseje se exercitar e contará com um estagiário de Educação Física para dar orientação.

Fonte: Abril.com.br

Na 1ª Igreja Batista, o Ministério da Melhor Idade

Em comemoração ao Dia do Idoso, voluntários da Primeira Igreja Batista de Jales promoveram homenagem.

Em comemoração ao Dia do Idoso, voluntários da Primeira Igreja Batista de Jales promoveram homenagem. Os idosos foram recepcionados com um maravilhoso café da tarde extensivo também aos aniversariantes do mês.

Semanalmente é realizado um trabalho com os idosos através de voluntários e profissionais da saúde, assistentes sociais, fisioterapeutas, **professores de Educação Física**, desenvolvendo atividades manuais, aulas de informática, atividades físicas e motoras como alongamento, caminhada, musculação adaptada, entre outras.

Em parceria com o Programa Escola da Família, os idosos têm participado de passeios e eventos esportivos em outras cidades como Urânia e Estância Turística de Santa Fé do Sul.

Segundo o professor de Educação Física, Antonio Sérgio Feltrin (CREF 020684-G/SP), voluntário do Ministério da Melhor Idade, a prática de atividade física sem a orientação adequada pode ser tão prejudicial à saúde quanto o hábito sedentário. Pesquisas revelam que 68% das pessoas estão praticando atividades esportivas sem orientação profissional, causando danos à própria saúde como: dores indesejadas, lesões, fraturas, distúrbios hormonais e mudanças no humor.

O professor de Educação Física é o profissional mais indicado para orientar a prática, independente se o objetivo é perda de peso ou manter a boa forma, claro que sempre com orientação prévia de um médico.

Esse trabalho, que culminou com o encontro de 30 de setembro, é realizado pelo Ministério da Melhor Idade, nas dependências da Igreja Batista de Jales, à Avenida Paulo Marcondes n.º. 900 – Jardim Monterey – Jales/SP e todas as pessoas da comunidade estão convidadas a participarem.

Fonte: Jornal de Jales

Congresso Internacional debate o Desenvolvimento da Criança

Profissionais da saúde dos Estados Unidos e Europa estarão presentes nos dias 16 e 17 de novembro em Tubarão. O motivo será o “1º Congresso Internacional – Desenvolvimento da Criança: Uma Visão Multidisciplinar” e “X Encontro da Sociedade Internacional para Estudos da Criança que acontecerá no Espaço Integrado de Artes da Unisul.

O evento reunirá doze Universidades que realizam um papel fundamental no desenvolvimento da criança.

O objetivo é a discussão e debate científico de profissionais, técnicos e especialistas em desenvolvimento infantil e áreas afins, numa abordagem multidisciplinar. Haverá

palestras, mesas redondas e workshops. **Luciane Lara Acco (CREF 005945-G/SC)** e **Alzira Isabel da Rosa (CREF 000361-G/SC)**, professoras do curso de Educação Física da Unisul, **afirmam que o evento é de grande porte e importância para a Universidade, profissionais e acadêmicos. “Será um privilégio trazer para Tubarão um evento que estarão reunidos profissionais da Europa, Estados Unidos e Brasil. Essas faculdades desempenham um papel fundamental nesta área. Com isso, vamos dar oportunidade para profissionais da Região e acadêmicos que se interessam pelo desenvolvimento da criança. Terá ênfase multidisciplinar unindo Ensino, Pesquisa e Extensão. É isso que a Unisul busca para o melhor aprendizado dos alunos”**.

A inscrição pode ser feita da página do evento <http://www.unisul.br/eventos/integra-eventos.html?eventosId=7252>, com preenchimento da ficha de inscrição on-line, ou pessoalmente na secretaria do evento Sala no Ginásio de Esporte da Unisul. A ficha preenchida e o comprovante de pagamento deverá ser enviada para congressocrianca@unisul.br ou pelo fax (48)36213067 até o dia 13/11.

Fonte: Portal da Ilha (SC)

Movimento em três dimensões

Equoterapia é campo que cresce para profissionais da saúde e da educação.

Um estimulante passeio a cavalo no picadeiro ou ao ar livre tem sido uma fórmula de sucesso para profissionais da saúde e da educação. Entre eles, o fisioterapeuta se destaca. Na equoterapia, em que o cavalo é utilizado como mediador e motivador, o profissional encontra um forte aliado no tratamento de seus pacientes. A fisioterapia tem como principal função cuidar de lesões musculares, ósseas e sequelas neurológicas, visando recuperar movimentos e funções do organismo.

Os fisioterapeutas estudam técnicas e métodos avançados, como o RPG (reeducação postural global), pilates, hidroterapia e eletroterapia para aumentar a qualidade de vida. O cavalo, dizem especialistas, além da parte lúdica, oferece um movimento tridimensional (para todos os lados), que obriga o cavaleiro a realizar deslocamentos que ajudam no equilíbrio.

– Buscar novas frente de trabalho é importante. Ainda há muitas áreas a serem preenchidas, como a fisioterapia oncológica, no pré e no pós operatório. Somos 7 mil no Estado, mas um terço dos municípios ainda não conta com o profissional – diz a presidente do conselho regional da categoria, Maria Teresa Dresch da Silveira.

Em um centro de equoterapia (são 35 no Estado), os fisioterapeutas atuam ao lado de professores, psicólogos, fonoaudiólogos, **professores de Educação Física**, pedagogos e médicos. Os praticantes costumam ser indicados à terapia e avaliados previamente por um médico.

– Cada caso é estudado e acompanhado pelos profissionais mais indicados. A equoterapia ainda é pouco conhecida dos médicos, mas já há pesquisa na área – diz o neurologista José Torquato Severo, presidente da Associação Gaúcha de Equoterapia.

Os cavalos também fazem parte da carreira da psicóloga Renata Beatriz da Silva, 29 anos, desde a formatura, em 2002. Identificada com a clínica, ela buscou a formação extra na Associação Gaúcha de Equoterapia e apostou na atividade. Há cinco anos, ela integra a equipe do Centro Gaúcho de Equoterapia, que funciona no Regimento Osório, em Porto Alegre.

– A adesão do paciente ao tratamento em um ambiente aberto, com os cavalos, é maior e amplia ganhos emocionais. Muito do que trato no consultório é colocado em prática na montaria – conta.

A integração dos profissionais na equoterapia mostra que, quando o assunto é saúde, a percepção global do paciente é o que importa. E na fisioterapia não é diferente. Quem escolhe o curso poderá lidar com lesões permanentes ou transitórias, vítimas de acidentes, atletas de ponta, idosos e, também, com aqueles que querem simplesmente tratar uma celulite. Mas em todas as áreas, terá de cuidar do ser humano.

Fonte: Zero Hora (RS)

Prof. Alexandre Apolo lança livro sobre Método Integrado de Ensino no Futebol

Noite de autógrafos será nesta sexta-feira, dia 6, às 19h, na Livraria Siciliano do Shopping Praiaamar, em Santos

O professor de Educação Física da rede municipal de ensino, Alexandre Apolo da Silveira Menezes Lopes (CREF 006828-G/SP), lança nesta sexta-feira, dia 6, **o livro Método Integrado de Ensino no Futebol**, a partir das 19h, na Livraria Siciliano do Shopping Praiaamar, em Santos. Escrito em parceria com a professora doutora Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva, o livro é resultado da dissertação de Alexandre Apolo para conclusão de mestrado em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu.

Editado pela Phorte Editora, o livro será lançado acompanhado de CD-Rom com jogos em computação gráfica sobre o método criado pelos autores. O livro tem 285 páginas, custa R\$ 43,00 e está à venda em todo o Brasil.

Este é o quarto livro publicado pelo professor Alexandre Apolo, especialista no ensino de futebol e futsal para crianças e adolescentes. Em seu currículo constam cursos e palestras em congressos nacionais e internacionais. Atualmente, ministra aulas no Instituto Wanderley Luxemburgo, em São Paulo; na turma de pós-graduação em Educação Física na Universidade Nove de Julho (Uninove) e nos cursos de extensão das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Em Cubatão, Alexandre dá aulas nas UMEs Estado do Ceará e Estado do Mato Grosso.

Senac lança graduações de Bacharelado e de Licenciatura em Educação Física para 2010

O Centro Universitário Senac lança entre os novos cursos de 2010, o Bacharelado e a Licenciatura em Educação Física. Com as inscrições do processo seletivo abertas até 20/11, as aulas serão ministradas no Campus Santo Amaro, na Capital, que dispõe de infra-estrutura para a prática de exercícios físicos, com destaque para os laboratórios e o centro esportivo de última geração.

Com duração de quatro anos, o bacharelado possibilita ao egresso atuar em instituições como academias, hotéis, empresas, clubes e centros esportivos e de lazer. O profissional poderá trabalhar com os mais variados esportes seja de alto rendimento, com atletas de ponta, até nas categorias de base ou no esporte recreativo.

Para os estudantes que optarem pela licenciatura, que acontece em três anos, a graduação é voltada ao ensino e dedicada à formação de professores, que poderão atuar desde a educação infantil até os estágios mais avançados.

Um dos diferenciais do curso é a infraestrutura do centro esportivo, que dispõe de duas quadras poliesportivas cobertas, com dimensões oficiais, piso emborrachado e placar eletrônico, além de duas quadras de tênis externas, dois campos de futebol society com pavimentos em grama sintética aprovados pela Federação Internacional de Futebol. O centro também conta com uma quadra poliesportiva externa, uma quadra para squash, uma pista de atletismo externa e uma estação com aparelhos de madeira para circuito de ginástica.

Segundo a coordenadora da área de Atividades Físicas do Senac São Paulo, Beatriz Amaral Furlaneto, os cursos visam a formação de profissionais críticos, empreendedores e comprometidos com o cuidado e promoção da saúde, educação e qualidade de vida. “O Centro Universitário oferece equipados laboratórios de avaliação metabólica, composição corporal e funções motoras, que estarão à disposição dos alunos a partir do segundo semestre”, afirma.

Fonte: Portal MTV